

# Golf Algarve

16 · October > November · 2009 · €4,50

## Golf Legends

Sir Bobby Robson

## Feature Interview

Luís Filipe

## Ideal Golf Resort

Vale d'El Rei Suite & Village Resort

## Course in Focus

Pinheiros Altos

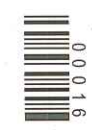
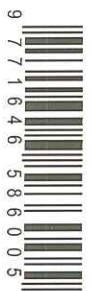
## Golfocus Tournaments

Golf Algarve - CS Group - Nations Cup

Pot of Gold Tour

Fridays Competitions

New Events for 2010



# PINHEIROS ALTOS

Interview · Entrevista: Golfalgarve | Translation · Tradução: John Russell



The Pinheiros Altos course is situated alongside the renowned Quinta do Lago resort. It is a well established course and a third 9-hole loop designed by Santana da Silva was added two years ago. In order to highlight this course, Golf Algarve invited two distinguished guests to play and comment on it: the Portuguese Amateur Golf Team Coach, Sebastião Gil, from a professional perspective, and Carlos Ferreira, director of the Tee Times Golf Agency, to give an opinion from an amateur and visitor. Also attending was Christophe Rindlisbacher, Pinheiros Altos Golf Supervisor and a perfect gentleman. It was during a wonderful lunch that Golf Algarve posed a number of questions to them and recorded their conversation regarding the course and the outcome of their interesting round. Without any doubt, this was yet another fantastic Algarve experience!

Generally speaking, what are the most outstanding features you noticed at the Pinheiros Altos course?

**Sebastião Gil** – Firstly, I must say that Pinheiros Altos is a very well maintained course, you can notice that a lot is invested in upkeep and the fairways were well mown. The second most outstanding feature is that there is a certain amount of contouring on both the fairways and greens. It is a course that is somewhat different from the other Quinta do Lago courses, better in some features and losing out in others, but I feel that in fact the main highlights of the course are fine maintenance plus the undulating fairways and putting surfaces.

**Carlos Ferreira** – The most outstanding features of the course are the fine main- »

**O** campo de golfe Pinheiros Altos enquadra-se junto ao famoso resort da Quinta do Lago. É um campo bem estabelecido, que inaugurou há dois anos um novo percurso de 9 buracos, acrescentados aos 18 iniciais, pela mão do arquitecto Santana da Silva. Com o objectivo de destacar o campo, a Golf Algarve contou com dois distintos convidados para jogar e fazer os respectivos comentários: o Treinador da Seleção Nacional de Golfe, Sebastião Gil, sob a perspectiva de um profissional, e o director da Tee Times Golf Agency, Carlos Ferreira, sob a perspectiva de um amador e visitante. Juntou-se ainda Christophe Rindlisbacher, Supervisor de Golfe em Pinheiros Altos e um verdadeiro cavalheiro. Foi durante um magnífico almoço que a Golf Algarve lhes apresentou uma série de perguntas e registou a conversa sobre o campo e sobre o resultado deste interessante jogo. Foi sem dúvida uma daquelas experiências fantásticas no Algarve!

Em termos gerais quais são os aspectos mais marcantes que encontrou no campo dos Pinheiros Altos?

**Sebastião Gil** – Em primeiro lugar eu diria que os Pinheiros Altos é um campo que está muito bem tratado, nota-se que a manutenção é um grande investimento, os fairways estão bem aparados. O segundo aspecto mais relevante é que este é um campo com algumas ondulações tanto ao nível dos fairways como dos greens. É um campo que sai um pouco dos parâmetros dos outros três da Quinta do Lago, ganha em alguns aspectos e perde noutros.

**Carlos Ferreira** – Os aspectos mais marcantes são a boa manutenção do campo, a boa integração que fez dos novos oito buracos, tendo conseguido criar um per- »



Photography - Fotografia: Ana Aurora dos Pinheiros Altos

» tenance, good integration of the new nine holes that has been carried out, thus creating a very pleasant layout. As the course is not excessively difficult, amateur golfers can score well and leave the final green satisfied.

**Christophe Rindlisbacher** – It's always a little difficult to comment on our own course but I am going to choose to talk about the features we have concentrated on. Unfortunately the greens were not up to the standard we would have liked them to be today; additionally, we always try to have the tees in ideal condition in spite of the difficulties of having large numbers of players and high ambient temperatures; water quality is at times not as high as it should, which also does not help. Lately, we have been doing some spraying work and, in my opinion, the greens have changed a lot over the last week, but no doubt they will return to their usual high standard. Our aim is always to have the greens in the best condition because we know we are competing against courses such as Quinta do Lago and San Lorenzo, courses with very good layouts and therefore our trump card to compete against them is the standard of the tees and greens, as well as maintenance in general, an area on which we have concentrated.

**In your opinion, what are the main physical characteristics at Pinheiros Altos as regards the tees, greens, bunkers, rough, etc.**

SG – As mentioned before, Pinheiros Altos was at a time the third course at Quinta do Lago and whether we like it or not, there is always great competitiveness in maintaining the course in the best possible condition. I feel that maintenance at Pinheiros Altos is excellent and leaves nothing to be desired in comparison with the other courses in the surroundings, but of course the land on which the course was built has some elevation changes and it therefore had to have more undulated fairways, perhaps narrower also, greens with two or three tiers, and several lakes, »

» curso muito agradável. Não sendo demasiado difícil permite um bom score, o jogador amador sai do campo satisfeito.

**Christophe Rindlisbacher** – É sempre um pouco difícil falar do nosso próprio campo, mas vou optar por destacar os aspectos nos quais nos concentramos. Hoje, infelizmente, os greens não estavam ao nível que gostamos que estejam; também tentamos que os tees estejam sempre ao melhor nível, apesar de se tornar difícil quando temos muitos jogadores e temperaturas altas; a qualidade da água por vezes não é das melhores o que também não ajuda. Ultimamente temos feito operações de pulverização e, segundo a minha opinião, os greens mudaram bastante de há uma semana para cá, mas sem dúvida irão voltar ao melhor nível. O nosso objectivo é manter sempre os greens impecáveis, porque estamos a concorrer com campos como Quinta do Lago e San Lorenzo, que são campos com traçados muito bons, por isso, o nosso trunfo para competir com estes campos é a qualidade dos tees e dos greens e a manutenção em geral, onde temos concentrado a nossa atenção.

**Na sua opinião quais são as principais características físicas dos Pinheiros Altos, em relação a tees, greens, bunkers, roughs, etc?**

SG – Os Pinheiros Altos, na altura, foi o terceiro campo da Quinta do Lago e, neste local, há sempre uma grande competitividade em tentar manter os campos ao melhor nível possível. Eu penso que os Pinheiros Altos têm uma manutenção excelente equiparada aos outros campos à sua volta, mas como o terreno em que foi implantado é um pouco mais acidentado foi necessário fazer fairways mais ondulados, talvez mais estreitos, greens com dois ou três níveis diferentes e vários lagos, mas conseguiram construir um bom campo com um grau de dificuldade superior. Um campo que à primeira vista parece ser fácil, é muito exigente onde é preciso – dar-se os shots certos do tee e depois para o green e tentar meter os putts – se se »



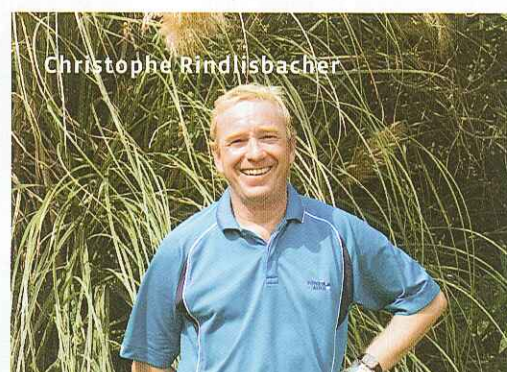
Sebastião Gil

- Portuguese National Golf Team coach and trainer.
- Vast experience as a teaching professional and member of the PGA
- Treinador e Seleccionador da Selecção Portuguesa de Golfe.
- Vasta experiência na área do ensino de golfe.



Carlos Ferreira

- One of the most prominent Golf Tour Operators in Portugal.
- Keenly aware of the opinions expressed by amateur visiting and resident golfers.
- Operador de Golfe com grande relevo em Portugal.
- Perfeitamente conhecedor das opiniões dos golfistas amadores, tanto visitantes como residentes.



Christophe Rindlisbacher

- Golf Supervisor at Pinheiros Altos.
- Vast experience in golf related tourism.
- Supervisor de Golfe no Pinheiros Altos.
- Vasta experiência no sector de turismo de golfe.

» but they managed to build a good course with a relatively high degree of difficulty. At first sight, the course seems to be easy but it is quite demanding and requires the correct tee-shots and approaches and then attempts to sink some putts - if one manages to place the ball in the right places. Pinheiros Altos is a course that's well worth playing, not only from the maintenance point of view but also because of its layout that varies a little amongst the three 9-hole loops - called Corks, Pines and Olives - with the second and third of these loops laid out in different types of terrain.

CF – The main characteristics are high maintenance standards and the concern taken to continue the good name of the course. In general, it is a course that is kept in good condition most of the year, and it is rare to see it in less than ideal shape. The mainly undulating greens are fast, and the course includes holes such as the 8th on the Corks loop that is arguably one of the most difficult par-5's in the Algarve. At Pinheiros Altos there are holes that are unique in view of their individual features and, as Christophe said, being located in this golden triangle - Quinta do Lago, Pinheiros Altos, San Lorenzo, Vale de Lobo, and the new Laranjal, Pinheiros Altos, manages to be a course that is seen as one that's always worthwhile playing.

CR – When comparing it with other nearby courses, it is important to mention that Pinheiros Altos is in a much smaller area in comparison with Quinta do Lago for example which enjoys much more space. Jorge Santana da Silva did an excellent job designing eight new holes on the available land and it would have been difficult to contract anyone else to create a better layout with what we had available. Additionally, we are situated in a privileged area for golf and a satisfying achievement to be favourably compared with courses such as Quinta do Lago and San Lorenzo.

Sebastião, as national coach you have brought the Portuguese junior team and other types of event to Pinheiros Altos. Can you comment a little on what your national team golfers thought of Pinheiros Altos?

SG – It is always a privilege to play here because we are always made welcome by everyone, from the director down to all the staff and it is obviously compulsory »

» conseguir colocar a bola no sítio certo. É um campo que vale a pena jogar, não só pela qualidade da sua manutenção mas também pelo próprio desenho, que varia um pouco nos três nove buracos – Sobreiros, Pinheiros e Oliveiras – porque os primeiros, os segundos e os terceiros nove estão assentes em terrenos diferentes.

CF – As principais características são qualidade da manutenção e a preocupação que existe em manter o bom nível do campo. Este é um campo que consegue estar em boas condições a maior parte do ano, essa é a grande diferença. Os greens têm ondulações, são rápidos, para além de que o campo tem buracos difíceis, como é o caso do buraco 8 dos Sobreiros, provavelmente um dos par-5 mais exigentes do Algarve. Nos Pinheiros Altos há buracos que são únicos pelas características que apresentam e, como o Christophe referiu, englobado neste triângulo de ouro – Quinta do Lago, os Pinheiros Altos, o San Lorenzo, o Vale de Lobo, o novo Laranjal – consegue ser um percurso de eleição que vale sempre a pena jogar.

CR – O que é importante dizer, se fizermos a comparação com outros campos da zona, é que a área de jogo que temos nos Pinheiros Altos é muito reduzida, comparativamente a uma Quinta do Lago que tem muito mais espaço. O Jorge Santana da Silva fez um excelente trabalho ao desenhar oito buracos no terreno que estava disponível e era difícil arranjar quem fizesse melhor desenho com aquilo que nós tínhamos. Para além disso, estamos numa zona privilegiada para o golfe e é sempre difícil, tendo um traçado um pouco menos favorável que os traçados que estejam à volta, manter esse nível de cinco estrelas.

Sebastião, enquanto treinador nacional tem trazido aos Pinheiros Altos os jovens da selecção e outro tipo de eventos. Pode comentar um pouco sobre aquilo que os seus jogadores pensam do campo?

SG – É sempre um privilégio jogar os Pinheiros Altos porque somos sempre bem recebidos por todos, desde o director ao staff e, automaticamente torna-se numa obrigação dizê-lo. Ao nível do campo, os Pinheiros Altos dividem-se em três nove buracos todos eles diferentes entre si. Os oito buracos que foram feitos pelo ar- »

## COURSE IN FOCUS · CAMPO EM DESTAQUE

» to tell the truth. As for the course, Pinheiros Altos it has the three 9-hole loops, and all are different. The eight holes designed by golf architect Santana da Silva reflect what is in demand these days: much flatter courses; with more lakes; more open spaces, where there are many more birdie opportunities. Personally, I still feel that the other holes are excellent - the par-5 fourth of the Olives loop with water on the left, the 8th on the same loop with its island green that really catches players' attention. I believe that Pinheiros Altos has everything a golfer normally seeks: it has easy holes, daunting, short and also strategic ones, where all kinds of different shots are required. What players look for is somewhere to use all the

» *quitecto Santana da Silva, reflectem aquilo que se procura hoje em dia: campos muito mais planos; com mais lagos; mais abertos; onde há muito mais oportunidades de birdies. Pessoalmente, continuo a achar que os outros 18 têm buracos de excelência – o buraco 4 das Oliveiras par-5, com água do lado esquerdo, o buraco 8 das Oliveiras que tem um green em ilha que realmente chama a atenção dos jogadores. Eu penso que os Pinheiros Altos tem tudo aquilo que um jogador normalmente procura: tem buracos fáceis; difíceis; curtos; estratégicos, onde se pode jogar shots diferentes. O que um golfista procura, é tentar utilizar todos os tacos que tem dentro do saco e os Pinheiros Altos proporciona-nos essa situação. Quando chegamos*



clubs in the bag and Pinheiros Altos offers this. After coming here we can grasp that 18 holes were designed by one architect and the remainder by another, but this is normal when a course is extended. The types of terrain are different, the style of design as well, and for us who already knew the original Pinheiros Altos 18 and came to see it with 27 holes, we obviously need some time to understand the subtleties, but bit by bit we realise that the new holes enhance and fit in well with the original 18 and, being different, they have the features required to become good holes. I feel that this course, as it is, now provides more playing variety and is more challenging. We are able to play 18 holes in three different combinations, something we couldn't do previously. People tend to make comparisons with regard to greens, but you cannot compare a two-year-old green with one that has been established for twenty years. Naturally, when playing older courses you will find that the greens are a little slower and the grass has a different thickness, but after six or seven years this difference diminishes and becomes unnoticeable.

Carlos Ferreira is here to represent the opinions of amateur players, those who visit us here in the Algarve. In some way you have had a feedback from these golfers and I know you send lots of golfers here to Pinheiros Altos. What comments do you regularly hear?

CF – The opinions are favourable, precisely because of the care taken with the course maintenance standards provided throughout the whole year. I would never hesitate to recommend Pinheiros Altos to my customers. This course really man- »

*ao campo, percebemos que 18 buracos foram desenhados por um arquitecto e que os restantes oito foram desenhados por outro, mas isso é natural acontecer quando existe um prolongamento de um campo de golfe. Os terrenos são diferentes, a maneira de desenhar é diferente mas, para nós que conhecemos os Pinheiros Altos com 18 e vamos conhecê-lo com 27, logicamente que vamos demorar algum tempo a entender as situações, mas cada vez mais achamos que aqueles nove vêm valorizar os outros 18 e que, sendo diferentes, têm todas as condições para serem bons buracos. Acredito que este campo, tal como está, vem dar-nos mais variedade de jogo, mais competitividade. Podemos jogar os 18 buracos de três maneiras diferentes, o que antigamente não podíamos fazer. As pessoas têm a tendência de fazer comparações em relação aos greens, mas não se pode comparar um green que tem dois anos com um outro que tem 20 anos, logicamente que quando se joga em campos mais antigos, os greens estão um pouco mais lentos e a relva tem uma espessura diferente, mas depois de seis, sete anos essa diferença atenua-se e deixa de se notar.*

*O Carlos Ferreira representa o jogador amador, aquele que nos visita aqui no Algarve. De certa maneira tem tido um feed-back desses jogadores pois enca-minha muitos deles aqui para os Pinheiros Altos. Que comentários ouve regularmente?*

*CF – As opiniões são boas, justamente pela preocupação que eles têm com a qualidade da manutenção do campo durante o ano todo. Não hesito nunca em recomendar os Pinheiros Altos aos meus clientes. Realmente conseguem manter um nível »*

## COURSE IN FOCUS · CAMPO EM DESTAQUE

» ages to maintain a very high standard within an area that contains benchmark courses, it is very well positioned and affords any amateur golfer a good round of golf and a day well spent. The important factor to mention is that two years ago Pinheiros Altos opened the new nine holes and managed to integrate them with the previous front nine. Two years ago there was practically no difference in the greens but a large difference in the condition of the fairways and tees. Now we can notice a slight variation in the greens but the integration was very good. There really was a difficult phase initially because the course the customers knew before had been completely changed. But I must admit that the architect did a spectacular job.

» muito bom dentro de uma zona que tem outros campos de eleição, posiciona-se muito bem e proporciona ao jogador amador uma boa volta de golfe e um dia bem passado. O que é importante referir nos Pinheiros Altos é que, há dois anos atrás quando o campo abriu os novos buracos, conseguiu integrar os nove novos com os front nine. Há dois anos atrás quase não havia diferença nos greens, havia muita diferença no estado dos fairways e nos tees. Hoje notámos uma pequena diferença nos greens mas houve uma integração muito boa, foi com certeza uma fase complicada inicialmente, porque o campo que os clientes conheciam estava completamente diferente. Mas devo dizer que o arquitecto fez um trabalho espectacular.



Photography - Fotografia: Ana Abrão at Pinheiros Altos



Christophe, having been golf supervisor at Pinheiros Altos for several years, what comments do you normally hear on the part of golfers who visit the course?

CR – When we opened the third loop on 1st January, 2007, I must say that we had lots of problems during the initial stage, due to course quality - only the greens were in good condition. Unfortunately, as we were mixing in the new nine with a complete nine of the original course, we were forced to open on the scheduled date. What we notice now is that some of the customers who visited the new course initially will probably not come back again because they were disappointed with the result of the new nine holes, but those who come back nowadays say that they see a very big improvement between the opening day and now, and we are continuing to integrate the 27 holes as a 27-hole course should be. The integration between the old holes and the new holes is far from complete, but our visitors have seen the work we have done on the course to try and join up these 27 holes and make it a truly harmonious one, so that they feel they are playing one complete course and not jumping from one course to another as they felt at the beginning. Running an 18-hole course is very simple and running one with 36 holes likewise, however 27 holes makes it a much more complex operation and sometimes visitors do not understand the tee-off time question and that they have to rotate in only one direction, which creates some problems. Quinta do Lago and Vale do Lobo have already experienced this problem, but we hope to have the same eventual outcome and one day have 36 holes to solve the matter. ◊

O Christophe como secretário de golfe nos Pinheiros Altos, há vários anos, que comentários ouvi normalmente por parte dos jogadores que visitam o campo?

CR – Quando abrimos os últimos nove buracos a 1 de Janeiro de 2007, devo dizer que tivemos muitos problemas durante essa fase inicial, pela qualidade do campo – os greens eram a única coisa que estava em boas condições. Infelizmente, como estávamos a dividir nove buracos para fazer duas vezes nove buracos, tivemos que abrir nas datas previstas. O que reparamos é que os clientes que voltaram, alguns infelizmente não irão voltar porque ficaram desiludidos com o desfecho dos novos nove buracos, mas os que voltam hoje em dia dizem que vêem uma diferença muito grande, desde a abertura até agora e nós continuamos a trabalhar para integrar os 27 buracos como 27 buracos. Neste momento continuamos a jogar o campo antigo e o campo novo, continua a haver alguma diferença mas que nesta altura já é mínima, comparando com o que era no início e os clientes têm visto o trabalho que temos feito no campo, para tentar juntar estes 27 buracos e fazer deles um campo homogêneo, para que eles sintam que estão a jogar num só campo e que não estão a saltar de um campo para outro, como sentiam no princípio. Operar um campo de 18 buracos é muito fácil, operar 36 buracos é também bastante fácil, operar 27 buracos no entanto, torna-se uma operação muito mais complicada e, por vezes, os visitantes não percebem a questão das saídas e que têm que rodar só num sentido o que gera alguns problemas – Quinta do Lago e Vale do Lobo já passaram por isso – mas esperamos ter o mesmo desfecho que os outros campos e um dia acabar com 36 buracos e resolver esta questão. ◊